

## COMENTÁRIO DO SITE

### Lição 7 – RED – 12/08/12 – “Um convite a Todos os Povos”

\* favor ler as observações no final deste texto

TÓPICO	FRASES & TAGS
<p><b><u>INTRODUÇÃO:</u></b></p> <p>“Cantai ao SENHOR um cântico novo, porque fez maravilhas” (Sl. 98:1) “Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos” (Sl. 95:6)</p> <p>O Salmo da lição de hoje lança um convite a todos os povos para que adorem a Deus por todos os Seus feitos. Sabemos que Deus criou o homem para o louvor da Sua glória. Como menciona o Pr. Marcos Elias, “o propósito de Deus é que todos venham a conhecê-lo e adorá-lo”. (p.33).</p> <p>Continuamente encontramos, nos escritos sagrados, lembretes e convites para adoração ao soberano Deus.</p> <p>Da mesma forma, também, encontramos, no nosso dia-a-dia terreno, diversos apelos para que dividamos o nosso tempo de adoração a Deus com a adoração as coisas deste mundo. Os nossos trabalhos, estudos, hobbies, prazeres e programas, são altares que levantamos para o culto ao nosso “eu” e que, de forma sutil, escondem, da nossa vista, o altar ao Deus vivo.</p> <p>Entendam que não sou contrário a nenhuma dessas nossas atividades cotidianas, que são importantes e fundamentais para nossa existência, mas, o que mais me preocupa, é que deixamos de lado a adoração divina e acabamos, de certa forma, nos tornando o centro de nossas vidas.</p> <p>Vamos acompanhar, no decorrer dos tópicos da lição, que esse é mais do que um convite para todos os povos. O comentarista começa focando o <i>convite a todas as nações</i>, passando a seguir para um <i>envolvimento nacional</i> e, por fim, chega à <i>adoração individual</i>.</p> <p>Este salmo é uma chamada à nossa memória individual para que lembremos de que Ele, o Senhor dos Exércitos, criador dos céus e da terra, “<i>não rejeitou a nossa oração nem afastou de nós o Seu amor</i>” (Sl 66.20 - adaptado).</p>	<p>Cântico, convite, todos os povos, exaltar, imenso poder, necessidades, missionário, salvação, propósito, igreja.</p>
<p><b><u>1) UM CONVITE A TODAS AS NAÇÕES (v.1):</u></b></p> <p>“Celebrai com júbilo a Deus, todas as terras.” (Almeida Corrigida e Revisada Fiel) ; “Louvai a Deus com brados de júbilo, todas as terras.” (Almeida Revisada Imprensa Bíblica); “Aclamem a Deus, povos de toda terra!” (Nova Versão Internacional); “Aclamai a Deus todas as terras. Cantai a glória do seu nome.” (Sociedade Bíblica Britânica); “Que todos os povos louvem a Deus com gritos de alegria!” (Nova Tradução na Linguagem de Hoje).</p> <p>- É maravilhoso saber que a promessa de Deus não se limitou somente aos hebreus. As Suas promessas de bênçãos e salvação transcenderam as fronteiras da etnia, tornando-se extensiva a todos os povos. Por isso a igreja cristã tem a vocação de ser universal. Jesus, no seu ministério, já deixou isso bem claro, quando na grande comissão ordenou: “<i>Portanto ide, fazei</i></p>	<p>Retrospectiva, milagres, Israel, gentios, boas novas, salmo missionário, boas novas, proclamador, salvação.</p>

*discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.” (Mt.28.19) .*

E, como resultado do nosso “sim” ao ide de Jesus, ou seja, do nosso engajamento na obra, poderemos, assim como o apóstolo João, ter uma grandiosa visão dos redimidos:

*“Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos” (Ap 7:9)*

Quantos, que estarão nessa multidão, que foram ou serão frutos do teu testemunho aqui na terra?

## **2) UMA PROCLAMAÇÃO NACIONAL (vv. 7-12):**

A nação de Israel foi a escolhida para ser o povo de Deus, de cuja descendência viria o Messias. Os judeus foram testemunhas oculares do grande e sobrenatural poder que provêm das mãos de Deus. De tantos episódios dessa natureza relatados na bíblia, fico imaginando a ocasião em que foram derramadas as 10 pragas no Egito. Naquela oportunidade, os nossos irmãos israelenses e o povo egípcio, puderam ver, através de sinais e prodígios, a supremacia de Deus.

Acredito que as divindades do Egito também estavam tomando lugar em muitos corações judeus. Portanto, Deus não somente libertou o Seu povo de uma situação física (escavidão), mas, também, mostrou ao Seu povo quem era o Deus verdadeiro. Através das pragas, Deus “convidou” a todos, egípcios e judeus, a adorarem e se prostrarem somente a Ele. Digo isso porque cada praga foi uma resposta a um falso deus egípcio (alguns exemplos: a água transformada em vinho, foi um golpe no deus Hapi, protetor das inundações do Rio Nilo; a invasão das rãs desbancou a deusa Hekt, com quem os egípcios relacionavam as rãs e pediam fertilidade; a invasão dos piolhos, desmoralizou a adoração que os egípcios tinham pelo pó da terra, pois o consideravam sagrado. Os sacerdotes egípcios, para entrarem nos lugares sagrados deles, tinham que raspar a cabeça, ter vestes extremamente alvas e não podiam ter no corpo e nem nas suas vestes, nenhum inseto imundo. Eles “curavam” as pessoas usando o pó da terra. Agora, esse pó se transformava em piolhos, o que os impossibilitava de cumprirem os seus rituais). Deus desmoralizou aos deuses do Egito, que não puderam fazer nada diante do Senhor dos Senhores.

Segundo alguns comentaristas, no trecho compreendido entre os versos 7 à 12, destaca-se a “preservação da alma dos servos, feita por meio de provações, para levar o seu povo ao destino de descanso com Deus”. Sabemos que nos momentos de “vale da sombra da morte”, as circunstâncias tendem a sufocar o nosso grito de louvor. Mas aprende-se, com o salmista, que devemos ver os nossos “vales” como obras especiais de Deus, com a finalidade de nos levar a “um lugar de fartura”, ou, a “um lugar espaçoso”(v.12).

*“Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações, sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência. Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.” (Tiago 1:2-4)*

Deus é o Senhor do Brasil!

Louve ao Senhor,  
Israel, escavidão,  
deserto, terra, inimigos,  
herança, santidade,  
lábios, altar, obedecer,  
servir, culto, perdoar,  
atitudes, resultados.

### **3) UMA OFERTA INDIVIDUAL (v. 15):**

No evangelho de Lucas, lemos a seguinte passagem: *“depois da tempestade, vem a bonança”* (Lc. 8:22-25).

“A calma dá lugar a tempestade. Os ventos, que até agora empurravam nosso barco para o destino final, viraram e tornaram-se contrários, afastando-nos do porto seguro. As águas serenas e claras, tornaram-se turvas e revoltas.”

Esta é uma descrição típica do exato momento em que as dificuldades batem à nossa porta. Mas, depois do barco muito balançar, do vento rasgar as velas, de retirarmos a água que invadia furiosamente a nau, vislumbramos o sol ressurgindo e a tempestade passando. *“Ufa!! Essa foi por pouco”*. Chegou a bonança.

O verso 15, focado neste tópico da RED, ensina a importância de, após passar pela tribulação, fazer os sacrifícios e cumprir as promessas feitas a Deus. Quantas vezes as pessoas fazem promessas a Deus no momento de angústia, e depois esquecem ou deixam de cumprir o seu voto? E, para agravar, nem mesmo estão com o seu coração na adoração quando estão na igreja. Quando vamos ao culto na igreja, muitas vezes chegamos preocupados com nossas tribulações e fardos. Mas, quando vamos ao santuário, somos convidados a deixar todos os nossos “altares do EU” de lado. O *estar* na casa do Senhor deve afastar-nos da adoração “das coisas”, para que nos foquemos no único Deus, vivo e verdadeiro.

*“Entrai pelas portas dele com gratidão, e em seus átrios com louvor”* (Sl. 100:4).

O que tem de melhor, oferecer, gratidão, votos, altar, sacrifício, entrega, consagrar,

#### **OBS:**

1) Lembramos que o texto acima, intitulado “Comentário do Site”, é resultado das reflexões do responsável pelo site, quando da leitura do texto do comentarista da lição, publicado na RED. Portanto, é estritamente pessoal. O objetivo do nosso texto, publicado no site, é de que sirva de subsídio opcional para os professores da EBD no preparo da lição e, de forma alguma, pretende-se substituir os textos originais, produzidos pelos experientes homens e mulheres de Deus que escrevem os comentários da RED;

2) Para facilitar, as minhas reflexões seguem a mesma estrutura de divisão por tópicos, proposta pela RED;

3) Incluí uma coluna com frases e Tags (palavras-chave) encontradas em cada tópico. Elas auxiliam a criatividade, pois motivam uma “explosão de idéias”.

4) Autor: Igmar de Freitas